

Os tarsos de *Heliconius erato* (Linnaeus) apresentam projeções cuticulares (cerdas), as quais supostamente possuem função sensorial. No presente estudo, testou-se indiretamente a atividade quimiosensora de tais estruturas. Quantificou-se a resposta comportamental (extensão da probóscida) ao contato dos tarsos de *H. erato* com diversas concentrações de sacarose. Foram avaliadas doze concentrações, variando de 0,0005 a 1M, além do tratamento controle (água destilada). Um total de 40 indivíduos (todos com idade de três dias) foram testados por concentração. Estes foram criados em insetário e, após a emergência, mantidos em jejum (água oferecida *ad libitum*) em uma câmara climatizada (14 horas luz/dia, $75 \pm 5\%$ UR, $25 \pm 1^\circ\text{C}$). A curva do percentual de respostas positivas às concentrações de sacarose se aproximou de uma distribuição normal cumulativa. A concentração efetiva na qual 50% dos indivíduos responderam positivamente (CE50), estimada pela análise de probitos, foi de 0,0112M. Todos os indivíduos responderam positivamente a partir de 0,75M. Não houve resposta diferencial significativa entre machos e fêmeas ao conjunto das concentrações testadas. Observações adicionais sugerem que tais quimiosensores poderão ser utilizados por *H. erato* na identificação das fontes de alimento (flores - néctar e pólen) e do substrato de oviposição (maracujás - folhas). (FAPERGS)